



Nome: _____ DIURNO Curso: _____
Matrícula: _____ Período: _____ Prova AMARELA Sala: _____

LIVRO: A HORA DA ESTRELA (CLARICE LISPECTOR)

ATENÇÃO!!!! MARQUE O TIPO DE PROVA NO CARTÃO!!!!

1. Assinale a alternativa FALSA sobre a obra *A hora da estrela*, de Clarice Lispector:

- a) Clarice Lispector, narradora da história, conta a trajetória de Macabéa – jovem simples do interior do Nordeste, que passou a vida almejando a hora em que brilharia como uma estrela no Rio de Janeiro.
- b) Neste livro, que tem como narrador Rodrigo S.M., há o retrato de uma jovem nordestina, Macabéa, que tenta sobreviver na cidade grande. A narrativa é marcada pela presença dos conflitos existenciais da protagonista, bem como do próprio Rodrigo S.M.
- c) Em *A Hora da Estrela*, ficam visíveis a utilização da análise psicológica mais aprofundada dos personagens, que revela, por meio da narrativa interior, o fluxo de consciência e o intimismo.
- d) Uma característica marcante da obra é a presença da metalinguagem – quando o narrador fala da própria narrativa.
- e) *A hora da estrela* possui treze títulos.

Gabarito: letra A. Clarice Lispector é a autora, o narrador é Rodrigo S. M. (pág. 13).

2. Durante todo o livro, são recorrentes os momentos em que o narrador tece comentários sobre o processo de construção narrativa. São exemplos desses momentos, EXCETO:

- a) “Pretendo, como já insinuei, escrever de modo cada vez mais simples. Aliás o material de que disponho é parco e singelo demais, as informações sobre os personagens são poucas e não muito elucidativas, informações essas que penosamente me vêm de mim para mim mesmo, é trabalho de carpintaria.” (pág. 14)
- b) “(Com excesso de desenvoltura estou usando a palavra escrita e isso estremece em mim que fico com medo de me afastar da Ordem e cair no abismo povoado de gritos: o Inferno da liberdade. Mas continuarei.)” (pág. 37)
- c) “Eu ainda poderia voltar atrás em retorno aos minutos passados e recomeçar com alegria no ponto em que Macabéa estava de pé na calçada – mas não depende de mim dizer que o homem alourado e estrangeiro a olhasse. É que fui longe demais e já não posso mais retroceder. Ainda bem que pelo menos não falei e nem falarei em morte e sim apenas um atropelamento.” (pág. 80)
- d) “(Mas e eu? Eu que estou contando esta história que nunca me aconteceu e nem a ninguém que eu conheça? Fico abismado por saber tanto a verdade. Será que o meu ofício doloroso é o de adivinhar na carne a verdade que ninguém quer enxergar? Se sei quase tudo de Macabéa é que já peguei uma vez de relance o olhar de uma nordestina amarelada. Esse relance me deu ela de corpo inteiro. Quanto ao paraibano, na certa devo ter-lhe fotografado mentalmente a cara – e quando se presta atenção espontânea e virgem de imposições, quando de presta atenção a cara diz quase tudo.)” (pág. 57)
- e) “Algumas pessoas brotaram no beco não se sabe de onde e haviam se agrupado em torno de Macabéa sem nada fazer assim como antes pessoas nada haviam feito por ela, só que agora pelo menos a espiavam, o que lhe dava uma existência.” (pág. 81)

Gabarito: letra E. É a única alternativa que não trata da construção da narrativa.

3-Observe as seguintes assertivas sobre a personagem principal:

I-Sentia fome e comia papel.

II-Teve uma infância sem brincadeiras;

III-Era calada.

É correto afirmar:

a) as três assertivas são verdadeiras;

b) as três assertivas são falsas;

c) apenas a assertiva I é falsa;

d) apenas a assertiva II é falsa;

e) apenas a assertiva III é falsa.

Gabarito: letra A. Páginas 32, 33, 34.

4- Observe as seguintes assertivas, sobre a personagem que era a cartomante:

I- A cartomante que atendeu Macabéa chamava-se Zorionara;

II- A cartomante chegou a confessar para Macabéa que aquela (cartomante) foi cafetina;

III-A cartomante declarou para Macabéa que aquela (cartomante) amou mulheres.

É correto afirmar:

a) as três assertivas são verdadeiras;

b) as três assertivas são falsas;

c) apenas a assertiva I é falsa;

d) apenas a assertiva II é falsa;

e) apenas a assertiva III é verdadeira.

Gabarito: letra C. Páginas 73, 74.

5- Assinale a alternativa incorreta:

a) Macabéa aprendeu, ouvindo a Rádio Relógio, que o autor do livro “Humilhados e Ofendidos” era matemático;

b) O namorado de Macabéa entendia o dente de ouro como sinônimo de status;

c) Macabéa desconhecia a existência de outra língua (idioma);

d) Para Olímpico, “a cara é mais importante do que o corpo”;

e) Macabéa tinha ovários murchos.

Gabarito: letra A. Página 50.

6-No final do romance, ocorre a morte de Macabéa. Apresente um argumento que estabeleça a inter-relação entre essa passagem com o título da Obra.

Gabarito:

Macabéa era uma nordestina sem perspectiva, que acreditava não ser preciso vencer na vida, como consta da fl. 49. Trata-se de uma pessoa que não tinha autoestima e que não era percebida, notada pelas demais. Quando é atropelada, ao sair da cartomante, cai ao chão e passa a ser o “foco” da atenção dos presentes, torna-se a “estrela”, *verbis*: “Algumas pessoas brotaram no beco não se sabe de onde e haviam se agrupado em torno de Macabéa sem nada fazer assim como antes pessoas nada haviam feito por ela, só que agora pelo menos a espiavam, o que lhe dava uma existência.” (fl. 81) Macabéa fora atropelada por uma Mercedes, veículo que possuía uma estrela como logomarca.

7- Observe a declaração abaixo, da poetisa Cecília Meirelles, e depois diga se há semelhanças com a história de vida da personagem Macabéa, justificando a sua resposta.

“Nasci aqui mesmo no Rio de Janeiro, três meses depois da morte de meu pai, e perdi minha mãe antes dos três anos. Essas e outras mortes ocorridas na família acarretaram muitos contratempos materiais, mas, ao mesmo tempo, me deram, desde pequenina, uma tal intimidade com a Morte que docemente aprendi essas relações entre o Efêmero e o Eterno que, para outros, constituem aprendizagem dolorosa e, por vezes, cheia de violência”.

(http://www.releituras.com/cmeireles_bio.asp)

Gabarito: A personagem Macabéa também teve a infância marcada pela perda dos pais: aqui reside a principal semelhança entre a referida personagem e a grande poetisa brasileira. Como se depreende da página 28, Macabéa perdeu os pais quando tinha apenas dois anos de idade. *Verbis*: “Com dois anos de idade lhe haviam morrido os pais de febres ruins no sertão de Alagoas, lá onde o diabo perdera as botas.” Outro ponto semelhante entre elas são “os contratempos materiais”. Macabéa era uma nordestina muito pobre e “à noite, sentia fome e comia papel” (fl. 32).